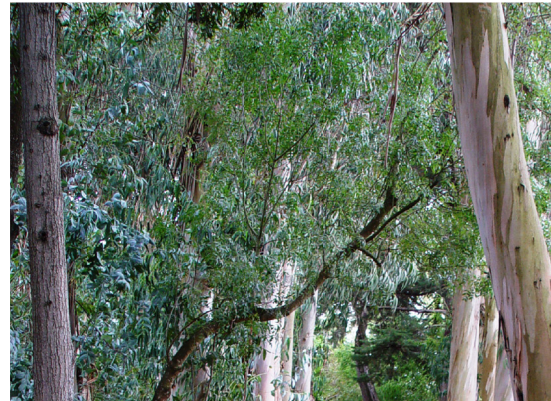


Pensar a Cidade, Agir no Campo

VISUALIZAÇÃO 3D

Proposta de Intervenção para as margens periurbanas do Lis
[a sudeste de Leiria]



CONCLUSÃO

O ordenamento do território é, cada vez mais, um tema recorrente no quadro global de análise e discussão de estratégias de desenvolvimento para qualquer região onde os arquitectos têm vindo a adquirir um papel fundamental entre o conjunto dos especialistas responsáveis pelo desenho do seu território.

O reforço, ocorrido nos últimos 30/40 anos, dos meios urbanos face aos rurais, do litoral face ao interior, tem resultado em mudanças drásticas na morfologia e escala territorial das cidades, ao ponto de ser quase impossível traçar um limite que separe a cidade do restante território. A mudança de estado da “cidade para o urbano”, como defendeu Françoise Choay (2001) já nos anos 70, não correspondeu a uma simples ampliação de escala da cidade. Mudou a forma de habitar, de produzir, de distribuir e de consumir. Demasiadas mudanças para que pudéssemos alguma vez pensar que não modificassem a própria condição urbana. A cidade tida como ideal perdeu-se na cidade fragmentada, remetida para designações de subúrbio, periferia, não-cidade, não-lugar, onde cada vez mais as pessoas e as actividades se concentram.

Se há 40 anos viver no campo ou nas pequenas vilas era uma desvantagem, quando comparado com o modo de vida nas grandes cidades, com as suas oportunidades e níveis de serviços, hoje a situação tende a inverter-se. O reforço do municipalismo, as políticas de descentralização, a melhoria das acessibilidades e as novas tecnologias que asseguram as necessárias relações que antes só a proximidade física e a aglomeração permitiam, fazem com que a vida na província seja hoje mais confortável do que nos grandes centros urbanos.

Consequentemente, procuram-se novas analogias para descrever as formas urbanas e rurais. Os novos sistemas territoriais denominados de cidade-região, cidade-território, cidade-difusa não são apenas o resultado da expansão urbana sobre o rural mas também da dissolução dos tradicionais conceitos de campo e cidade. De uma abordagem dicotómica passamos para uma de *continuum*.

Trata-se de identificar um generalizado *efeito urbano*, a que se sucede uma marcante influência sobre a identidade, o modo de vida e a organização socioeconómica rurais. Assim, o espaço rural situado em torno do urbano, ou simplesmente, o espaço periurbano, são zonas de transição entre cidade e campo, interdependentes, onde se misturam actividades rurais e urbanas na disputa pelo uso do solo.

Dito de outra forma, o periurbano é o espaço rural pelo qual a cidade se expande, à medida que o processo de dispersão urbana se desenrola. Este, corresponde a extensas áreas a reordenar e a revitalizar onde será difícil inverter tendências a curto prazo, pois abrange as áreas periféricas fragmentadas e desestruturadas com tendência para a desqualificação urbana e ambiental, pela sua localização e dimensão territorial.

Deste modo, e uma vez que o periurbano corresponde às áreas que observam um maior “crescimento extensivo” deverão merecer especial atenção da administração autárquica e central, pois o aumento das áreas periurbanas é revelador de dinâmicas negativas ao ordenamento do território.

Contudo, e como seria de esperar, os planos e as políticas urbanas não conseguiram prever a radicalidade e a velocidade das mudanças, nem chegaram ainda a encontrar estratégias e instrumentos de regulação adaptados aos desafios e às contradições desta nova urbanidade centrífuga. A complexidade dos sistemas urbanos não se resolve somente com intervenções na cidade consolidada, ou com projectos urbanos tidos como excepcionais, como o Programa Polis. Fora desse contexto fica o vasto espaço da urbanização difusa, a escala do território periurbano, onde se vão acumulando disfunções mas, também, onde se encontrarão respostas para as novas formas de “habitar” o urbano e o rural.

Sendo o modelo periurbano suportado pelo transporte individual, põe em causa a sustentabilidade do território. Discorrendo sobre a forma de resolver os problemas ambientais associados à mecanização, somos levados a imaginar a transmutação da cidade hoje difusa, numa cidade-outra, em que os diversos fragmentos periurbanos, se desurbanizariam ou se qualificariam e o centro histórico cumpriria o seu papel congregador e identitário!

Sob o mote *qualificação dos fragmentos periurbanos*, nasceu o plano estratégico aqui apresentado. Um dos problemas detectados no espaço periurbano foi a falta de planeamento, de acções integradas e conscientes; outro foi a sua vocação. Contudo, as áreas periurbanas caracterizam-se cada vez mais pela sua multifuncionalidade, expressa na procura de actividades com maiores rendimentos que a agricultura, como é o caso do turismo rural, cultural, ecoturismo e outras de suporte à vida urbana como o recreio e lazer, num ambiente que permite maior contacto com a natureza, que ainda pode ser encontrado no espaço periurbano. Perante esta nova realidade, é necessário repensar, planificar, de forma integrada, e ordenar correctamente este espaço.

As situações desfavoráveis terão de ser encaradas como elemento mobilizador e congregador, sendo as mais fecundas para iniciar planos estratégicos. Estes são o

instrumento que melhor enfrentará os desafios contemporâneos da globalização e da pós-modernidade, oferecendo uma visão global e inter-sectorial do sistema urbano a longo prazo. Coisas aparentemente tão simples, como a manutenção de uma paisagem, deixaram de ser obra do acaso ou de acções pontuais, para passarem a ser o resultado de um processo de planeamento. É o caso dos projectos promovidos no âmbito da criação e manutenção de diversas zonas de lazer, de determinados arranjos paisagísticos ou da recuperação de margens fluviais, como a intervenção que aqui proponho para as margens periurbanas do rio Lis. Projectos, tantas vezes criticados pelo seu “peso” autárquico, mas cuja importância é sobejamente reconhecida pelas comunidades locais, como forma de preservação de uma identidade e qualidade paisagística essenciais para o desenvolvimento específico desta região, Cortes-Leiria.

A estratégia de intervenção proposta pretende realçar o papel do rio como eixo central de dinamização, e tem como objectivos o planeamento periurbano, bem como a preservação dos recursos naturais e do património rural, que se aplica não só à freguesia de Cortes, mas também às que lhe são contíguas, traduzindo uma “ambição de futuro”.

Contudo, não se pode depositar na arquitectura e no desenho urbano todas as responsabilidades de transformação urbana. As respostas aos problemas que encontramos hoje não serão eternas e, mais depressa do que conseguimos supor, as soluções por nós propostas ficarão obsoletas num mundo irreconhecível. Os problemas que agora nos afligem e que mobilizam o nosso entusiasmo criativo podem-se tornar irrelevantes, pelo surgir de outros que não conseguimos sequer imaginar.

É o caso das instalações portuárias que se transformam em parques temáticos de recreio e lazer, as linhas ferroviárias abandonadas, em pistas cicláveis e pedonais de reconhecimento do território e as zonas industriais desactivadas em “resorts” turísticos ou áreas museológicas, ou ainda, e por maioria das vezes, territórios outrora valorizados como Cortes, agora devotados ao abandono. Das nossas acções e convicções resultam sempre marcas impressas no território, o legado da nossa geração, que corresponde a um importante aspecto da paisagem que, por sua vez, é um património.

Se actualmente os discursos construídos sobre o território difuso parecem ser preponderantemente negativos, neste trabalho procuro gerar interpretações por parte de quem o experimenta e habita. A visão renovada será fundamental na intervenção projectual. A identidade dos lugares e das culturas medem-se agora não tanto pelo peso da tradição, mas sobretudo pelo renovado carácter de acção.

O espaço periurbano está em estado de fermentação e, por isso, os actores que participam na sua formação poderão provocar a sua levedação ou, pelo contrário, poderão acentuar a sua decomposição. É tempo de analisar e compreender os fragmentos dispersos da cidade difusa, controlar e desencorajar o seu crescimento e densidades para ampliar as suas potencialidades. Estas sínteses devem ser entendidas como estímulos, referências de planeamento, pois o campo da cidade difusa é uma oportunidade de experimentação, preparando a futura intervenção do arquitecto.

O presente ensaio pretende contribuir para o aprofundamento do estudo dos espaços periurbanos e a sua importância no ordenamento do território, dando pistas para novas investigações, e fazendo desta conclusão apenas uma pausa para reflexão dentro da vasta temática que é o *Planeamento Sustentável do Território*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Eduardo; **Intercidades | espaço-entre-as-cidades**, Prova Final de Licenciatura. Coimbra: Departamento de Arquitectura da FCTUC, 2001.
- ALVES, Joana Gouveia; **Vários Tons de Verde - Sustentabilidade: artifício, energia, matéria**, Prova Final de Licenciatura. Coimbra: Departamento de Arquitectura da FCTUC, 2007.
- AMADO, Miguel Pires; **Planeamento Urbano Sustentável**. Casal da Cambra: Caleidoscópio_Edição e Artes Gráficas, SA, 2005.
- ASCHER, François; **Metapolis : Acerca do futuro da cidade**. Oeiras : Celta Editora, 1998.
- AUGÉ, Marc; **Não-lugares: Introdução a uma Antropologia da Sobremodernidade**. Venda Nova: Bertrand Editora, 1994.
- BENÉVOLO, Leonardo; **A Cidade na História da Europa**. Lisboa: Editorial Presença, 1993.
- BOERI, Stefano; LANZINI, Arturo; MARANI, Edoardo; **Il territorio che cambia : ambienti, paesaggi e immagini della regione milanese**. Milano: Abitare Segesta Cataloghi, 1993.
- BUSQUEST, Juan; **Planeamiento: pasado reciente y futuro próximo**, in *Sociedade e Território* N°22, pp. 10-21. Porto: Afrontamento, 1995.
- CABRAL, João; e MARQUES, Teresa Sá; **Do planeamento estratégico ao desenvolvimento sustentável - experiência em Portugal**, in *InforGeo - Revista da Associação Portuguesa de Geógrafos*, N° 11. Lisboa: Edições Colibri, 1996.
- CAVACO, Carminda; **Turismo Rural e Desenvolvimento Local** in Rodrigues, A; *Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais*, pp. 94-121. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CAVACO, Carminda; **Mundo Rural Português: desafios e futuros?**, in Cavaco, Carminda (Coord.) – *Desenvolvimento rural: Desafio e Utopia*, pp. 135-148. Lisboa: CEG - Centro de estudos Geográficos, 1999.
- CAVACO, Cristina; **Que rural propõem as políticas de desenvolvimento?** in *Pessoas e Lugares - Jornal de Animação da Rede Portuguesa LEADER+*, IIª série, N°15. Braga: Rede Portuguesa LEADER+/INDE-Intercooperação e Desenvolvimento, Dezembro de 2003.

- CAVACO, Carminda; **As Paisagens Rurais: do “determinismo natural” ao “determinismo político”**, in *Finisterra, Revista Portuguesa de Geografia*, Vol. XL, 79, pp. 73-101. Lisboa: Editorial Board, 2005.
- CAVACO, Carminda, e MORENO, Luís, entrevista de Maria do Rosário Aranha; **Não tem sentido separar o mundo rural do urbano**, in *Pessoas e Lugares - Jornal de Animação da Rede Portuguesa LEADER+*, IIª série, Nª41. Lisboa: Rede Portuguesa LEADER/IDRHa–Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidraulica, 2006.
- CEDRU; **Plano Estratégico do Eixo Leiria-Marinha Grande e do Sistema Urbano da Alta Estremadura**, Relatório Final (policopiado). Leiria: Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, 1995.
- CEDRU/AMAE; **Plano Estratégico da Alta Estremadura**, Relatório Final (policopiado). Leiria: Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano/Associação de Municípios da Alta Estremadura, 2003.
- CHOAY, Françoise; **O urbanismo, Utopias e Realidades** [1965]. Paris: Edições Seuil, 2001.
- CORBUSIER, Le; **Vers une architecture**. Paris: éditions Crès et Cie, 1923.
- CORBUSIER, Le. **La Charte d'Athènes** [1942]. Paris: Seuil, 1971.
- CORBUSIER, Le; **Urbanismo** [1992]. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CORREIA, Francisco Nunes; entrevista de Maria do Rosário Aranha e Maria do Rosário Serafim; **A Insustentável Desertificação**, in *Pessoas e Lugares - Jornal de Animação da Rede Portuguesa LEADER+*, IIª série, Nª22. Lisboa: Rede Portuguesa LEADER+/IDRHa – Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidraulica, Setembro de 2004a.
- CORREIA, Francisco Nunes, entrevista de Glória Diniz e Maria do Rosário Aranha; **A política de Ordenamento do Território** in *Pessoas e Lugares-Caderno Temático da Rede Portuguesa LEADER+*, pp. 2-6. Lisboa: Rede Portuguesa LEADER/IDRHa–Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidraulica, 2006.
- CORREIA, Paulo V. D; **PROT - Conteúdo, oportunidade e eficácia** in *Sociedade e Território*, Nª22, pp. 87-91. Porto: Afrontamento, 1995.
- CORREIA, Teresa Pinto; D'ABREU, Cancela; OLIVEIRA, Rosário; **Identificação de Unidades de Paisagem: Metodologia aplicada a Portugal Continental**, in *Finisterra - Revista Portuguesa de Geografia*, Vol. XXXVI, 72, pp. 195-206. Lisboa: Editorial Board, 2001.
- CORREIA, Teresa Pinto; **A multifuncionalidade da paisagem rural - Que desafio para o futuro?**, in *Pessoas e Lugares-Jornal de Animação da Rede Portuguesa LEADER+*, IIª série, Nª16. Braga: Rede Portuguesa LEADER+/ INDE - Intercooperação e Desenvolvimento, 2004b.
- COSTA, Lucília Verdelho da; **Cidades e Vilas de Portugal – Leiria**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- CUNHA, A; **A Política Agrícola Comum na era da globalização**. Coimbra: Almedina, 2004.
- DGDR; **Desenvolvimento Rural: Novas Realidades e Prespectivas**. Lisboa: Direcção Geral do Desenvolvimento Rural, 1997.
- DGOT; **Carta Europeia do Ordenamento do Território**. Lisboa: Direcção-Geral do Ordenamento do Território, 1988.

- DOMINGUES, Álvaro; **Mudam-se os Campos, Mudam-se as Cidades**, in Noites de Sociologia do Porto II: A Sociologia «fora de horas», pp. 184-188. Porto: montagem da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Abril/Maio de 1992.
- DOMINGUES, Álvaro; **Da Cidade ao Urbano – Parte 1**, in *Arquitectura & Vida*, N° 74, pp. 36-40. Lisboa: Loja da imagem, setembro de 2006.
- ESPAÑA, Elisabeth Delios; **La Agricultura en Espacios Periurbanos en el municipio de Alboraya**. Valencia: Universidad de Valencia, 1991.
- FERNANDES, Carlos; **Em torno das Cortes**. Leiria: Jornal d'as Cortes, 2000.
- FERNANDES, Carlos; **“Jornadas’ 98” UNÂNIMES; Planear, Planear – Participar, Participar** [1998], in *RE CORTES do jornal daí, vol. II*, pp. 217-223. Leiria: Jornal d'as Cortes, 2007.
- FERNANDES, Rafael Martins; **Jespaço entre o futuro e a memória**, Prova final de Licenciatura. Coimbra: Departamento de Arquitectura da FCTUC, 2006.
- FERNÁNDEZ-GALIANO, Luís. **Arquitectura Viva**, in *Prototipo*, N° 007. Lisboa: Agosto de 2002.
- FERREIRA, Vítor Matias e INDOVINA, Francesco; **A cidade DA EXPO'98 - uma reconversão na frente ribeirinha de Lisboa**. Lisboa: Bizânico, 1999.
- FRAMPTON, Kenneth; **História Crítica da Arquitectura Moderna** [1980]. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FRIEDMAN, Yona; **Utopies Réalisables**. Les Coiffards: Editions de L'Eclat, 2000.
- GAULT, M; **Villes intermédiaires pour l'Europe?**. Paris: Syros Alternatives, 1989.
- GECIC; **Estudo de Avaliação dos Impactos dos Centros Comerciais na Cidade de Leiria**, Relatório Final (policopiado). Lisboa: GECIC – Centro de Estudos de Cidade e Comércio / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2005.
- GEORGE, Pedro; **Da Estrutura ao Desenho Urbano - algumas considerações**, in *Sociedade e Território*, N°22, pp. 112-119. Porto: Afrontamento, Setembro de 1995.
- GEORGE, Pedro; **Paisagem: Do Urbano ao Rural, Notas a partir de Lisboa...**, in *Finisterra - Revista Portuguesa de Geografia*, Vol., XXXVI, 72, pp. 115-121. Lisboa: Editorial Board, 2001.
- GOMES, Saul António. **Introdução à História do Castelo de Leiria**. Leiria: Câmara Municipal de Leiria, 1995.
- GONÇALVES, Fernando; **Evolução Histórica do Direito do Urbanismo em Portugal (1851 - 1988)**. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 1989.
- GRÁCIO, Ana; **[In Between] Territórios de [Re]estruturação**, Prova final de Licenciatura. Coimbra: Departamento de Arquitectura da FCTUC, 2005.
- GRANDE, Nuno; **O verdadeiro mapa do Universo - Uma Leitura Diacrónica da Cidade Portuguesa**. Coimbra: Edições d|arq, FCTUC, 2002.
- GRANDE, Nuno; **Arquitectura & Não**. Casal de Cambra: Caleidoscópio - Edições e Artes Gráficas, 2005.

- GUIANGREGORIO, Guido; **Crítica e Projecto na Cidade Contemporânea: algumas conclusões preliminares**, in *Novos Mapas para velhas cidades*. Coimbra: Edições d|arq, FCTUC, 2000.
- HALL, Peter; **Cidades do Amanhã: uma história intelectual do planeamento e do projeto urbano no século XX**. São Paulo: Editora Prespectiva, 1995.
- HOWARD, Ebenezer. **Garden Cities of Tomorrow**. London: Faber and Faber, 1902.
- IBELINGS, Hans; **SuperModernismo, Arquitectura en la era de la globalización**. Barcelona: Editorial Gustavo Gil, 1998.
- INDOVINA, Francesco; **La Ciudad Difusa in Lo Urbano en 20 Autores Contemporáneos**. Barcelona: Ediciones UPC, 2004.
- KAYSER, Bernard; **La Renaissance Rurale: sociologia des campagnes du monde occidental**. Paris: Armand Colin, 1990.
- KOOLHAS, Rem; **The Generic City**, in *S,M,L,X,L*. Rotterdam: 010 Publishers, 1995.
- LAMAS, José; **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- LÓBO, Margarida Souza; **Planos de Urbanização: a Época de Duarte Pacheco**. Porto: FAUP Publicações, 1995.
- LYNCH, Kevin; **A imagem da cidade**. Lisboa: Edições 70, 1982.
- MADRP; **Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural 2007-2013, Portugal**. Lisboa: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e das Pescas, Outubro de 2007.
- MAOT. **Programa POLIS: Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental de Cidades**, Relatório Perleminar e Regulamentador do Programa Polis. Lisboa: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, Março de 2000a.
- MAOT; **Polis em Números, Programa POLIS**. Lisboa: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território/Programa Polis, 2002.
- MAOT/CML; **Viver Leiria, Programa POLIS - Plano Estratégico**. Lisboa: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território/Programa POLIS, 2000b.
- MAOT/CML; **Intervenção do Programa POLIS em Leiria**. Leiria: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território/Câmara Municipal de Leiria, 2007.
- MAOTDR; **PROT 2006: Orientações gerais para a elaboração dos Planos Regionais de Ordenamento do Território**. Lisboa: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Novembro de 2005.
- MAOTDR; **PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território**. Lisboa: Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, 2007.
- MARGARIDO, Ana Paula; **Leiria - História e Morfologia Urbana**. Leiria: Câmara Municipal de Leiria, 1988.
- MERLIN, Pierre e CHOAY, Françoise; **Dictionnaire de l'urbanisme et de l'aménagement**. Paris: Press Universitaires de France (PUF), 1996.

- MOLINERO, Fernando; **Los Espacios Rurales : agricultura y sociedad en el mundo**. Barcelona: Ariel, 1990.
- MONTEIRO, José Charters; **Território e Ambiente** in Jornadas' 98 - Cortes que futuro? Actas e Conclusões. Leiria: AdeCortes—Associação para o Desenvolvimento das Cortes, 2000.
- MOREIRA, Mafalda Melro; **Mosaicos Urbanos: A condição urbana difusa**, Prova Final de Licenciatura. Coimbra: Departamento de Arquitectura da FCTUC, 2006.
- MP; **Plano de Desenvolvimento Regional 2000-2006**. Lisboa: Ministério do Planeamento, 1999.
- NEL-LO, O; **La ciudad dispersa - Suburbanización y nuevas periferias**, in Monclús, F. J; Los cofines de la ciudad sin confines. Estructura urbana y límites administrativos en la ciudad difusa. Barcelona: Centre de Cultura Contemporània de Barcelona, 1998.
- NORBERG-SCHULZ, Christian; **Genius Loci: paesaggio, ambiente, architettura**. Milano: Electra, 1996.
- NUNES, João; **Ifra-estrutura e Paisagem**, in *Sustentabilidade - Arquitectura Ibérica N°15*, pp. 24-37. Lisboa: Caleidoscópio, Julho de 2006.
- PAVIA, Rosário; **Le Paure dell'urbanistica, Disagio e incertezza nel progetto della città contemporanea**. Genova: Costa & Nolan, 1996.
- PEIXOTO, Paulo; **Centros Históricos e Sustentabilidade Cultural das Cidades**, in *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto N° 13*, pp. 211-226. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, junho de 2003.
- PORTAS, Nuno; **A Evolução da Arquitectura moderna em Portugal: uma interpretação**, in História da Arquitectura Moderna (dir. Bruno Zevi). Lisboa: Arcádia, 1973.
- PORTAS, Nuno; **Os Planos Directores como instrumentos de regulação**, in *Sociedade e Território, N°22*, pp. 22-23. Porto: Afrontamento, Agosto de 1995.
- PORTAS, Nuno; **A execução dos Planos Directores Municipais - Realidades e Perspectivas**. Coimbra: Associação Portuguesa de Urbanistas, 1998.
- PORTAS, Nuno; **Espaço público e cidade emergente – Os novos desafios**, in *Design de espaço público*, pp. 16-18. Lisboa: Centro Português do Design, 2003.
- PORTAS, Nuno; DOMINGUES, Álvaro; CABRAL, João; **Políticas urbanas: Tendências, Estratégias e Oportunidades**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003b.
- RIBEIRO, Orlando; **Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico**. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1993.
- RICOEUR, Paul; **Ideologia e Utopia**, [1986]. Lisboa: Edições 70, 1991.
- SECCHI, Bernardo; **The Depth of the Road**, in *Casabella*. Milão: Electra, Janeiro/Fevereiro de 1989.
- SILVA, José Bento; **Cortes, que futuro?** [1999], in *RE CORTES do jornal daí, Vol. II*, pp. 228-229. Leiria: Jornal das Cortes, 2007a.
- SILVA, Marta; **Mutação da Paisagem Urbana: Programa Polis em Vila Nova de Gaia**, Prova final de licenciatura. Coimbra: Departamento de Arquitectura da FCTUC, 2007b.

- SOLÀ-MORALES, Ignasi; **Terrain Vague**. *Quaderns d'arquitectura i urbanisme*, N° 212, pp. 37-46. Barcelona: Ed. Col·legi d'Arquitectes de Catalunya, 1996.
- SOLÀ-MORALES, Ignasi; **Diferencias: Topografía de la Arquitectura Contemporánea**, [1995]. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
- SOLÀ-MORALES, Manuel de; **Progettare Città**, *Lotus quaderni Documents*, N° 23. Milano: Electra, 1999
- STEINBERG, J. **La périurbanisation en France (1998-2002)**, in *GeoINova - Revista do Departamento de Geografia e Planeamento Regional*, N°7, pp. 75-86. Lisboa: Comissão Científica do Departamento de Geografia e Planeamento Regional., 2003.
- TÁVORA, Fernando; **Da organização do espaço**, in *Argumentos 13*. Porto: FAUP publicações, 1996.
- TELLES, Gonçalo Ribeiro; **Um Novo Conceito de Cidade: a Paisagem Global**. Matosinhos: Contemporânea Editora Lda./ Câmara Municipal de Matosinhos, 1996.
- TELLES, Gonçalo Ribeiro, entrevista de Luís Chaves e Maria do Rosário Aranha; **A Paisagem é Tudo**, in *Pessoas e Lugares - Jornal de Animação da Rede Portuguesa LEADER+*, IIª série, N°16. Braga: Rede Portuguesa LEADER+/INDE-Intercoperação e Desenvolvimento, Janeiro/Fevereiro de 2004.
- TORRES, Cláudio; **Património e Desenvolvimento Rural**, *Pessoas e Lugares - Jornal de Animação da Rede Portuguesa LEADER+*, IIª série, N°45. Lisboa: Rede Portuguesa LEADER +/DGADR – Direcção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, 2007
- VIRILIO, Paul; **Velocidade da Libertação; [1996]**. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.
- ZERBI, Maria Chiara. **Il patrimonio paesaggistico: i valori della cultura**, in *Bolletino della Società Geografica Italiana, Série XII, vol. IV (2)*, pp. 269-277. Rome: Società Geografica Italiana, 1999.

Sites¹⁰³

- <http://www.ine.pt/>
- <http://www.dgadr.pt/default.aspx>
- <http://www.agroportal.pt/x/dossiers/refpac/dr/>
- <http://www.minhaterra.pt/>
- <http://www.dgotdu.pt/>
- <http://www.leader.pt/>
- <http://www.cm-leiria.pt/>
- <http://www.vitruvius.com.br/>
- <http://www.ceg.ul.pt/finisterra/>
- <http://arkitects.blogspot.com/>

¹⁰³ Não foi colocada uma data precisa nos *sites* pois todos eles foram constantemente consultados entre os meses Fevereiro e Novembro de 2008.

ORIGEM DAS ILUSTRAÇÕES

PARTE I

- Fig. 1 e 2** | Disponível em <http://urbanidades.arq.br/bancodeimagens/thumbnails.php?album=5>.
- Fig. 3** | Fonte: Gulton, André; *Conversations sur l'Architecture*, 1962; in Lôbo, Margarida Sousa; *Planos de Urbanização. A época de Duarte Pacheco*. Porto: FAUP, 1995.
- Fig. 4** | Fonte: De Gröer, Etienne, *Anteprojecto de urbanização, de embelezamento e de extensão da cidade de Coimbra*. Coimbra: Coimbra Editora, 1948.
- Fig. 5** | Disponível em <http://mestrado-reabilitacao.fa.utl.pt/disciplinas/jcabral/gsaraiva12007.pdf> (pp. 21).
- Fig. 6, 7, 9, 10 e 11** | Fonte do original: Corbusier, Le; *La ciudad del futuro*. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1971. Disponível em <http://urbanidades.arq.br/bancodeimagens/thumbnails.php?album=3>.
- Fig. 8** | Disponível em http://www.unige.ch/cuepe/html/plea2006/Vol1/PLEA2006_PAPER987.pdf.
- Fig. 12** | Zevi, Bruno; Frank Lloyd Wright. Berlin: Birkhauser Editions, 1998. Disponível em http://medienarchitektur.at/architekturtheorie/broadacre_city/2007_broadacre_city_image_9.shtml.
- Fig. 13** | Disponibilizada pelo Departamento de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Leiria.
- Fig. 14** | Fonte: PROAP/Nunes, João Ferreira; Parque Linear de Ourém, in *Mais arquitectura*, N° 4, pp. 54-65; Lisboa: Arcatura, Julho/Agosto de 2006. Disponível em http://www.proap.pt/site/L_por/projectos/0623_ourem.html (montagem da autora).
- Fig. 15** | Fonte: “Planeamento: Condição Urbana Contemporânea” in *Arquitectura & Vida*, N° 74, pp. 38. Lisboa: Loja da Imagem, Setembro de 2006.

- Fig. 16** | Disponível em <http://www.qub.ac.uk/ep/research/costc10/findoc/cs08-cope.pdf>; <http://www.denmark.dk/en/menu/About-Denmark/Society/Economy-Production/Infrastructure/TheFingerPlan/> (montagem da autora).
- Fig. 17, 18 e 19** | Fonte: PNPO - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, pp. 44, 10 e 41 respectivamente. Lisboa: MAOTDR, 2007. Disponível em http://www.gpp.pt/drural/doc/PEN_Out2007_PT.pdf.
- Fig. 20** | Fonte: Guerreiro, Luís Marcos/Câmara Municipal de Loulé; Queda de Água do Vigário in *Mais arquitectura*, N° 12, pp. 82-93. Lisboa: Arcatura, Abril de 2007.
- Fig. 21** | Disponível em http://issuu.com/ateliernob/docs/_033_m_dio_tejo_fase_1 (montagem da autora).
- Fig. 22** | Fonte: Geninasca Delefortrie S.A; Passerelle sur l'Areuse, in *Mais arquitectura*, N° 18, pp. 120-125. Lisboa: Arcatura, Novembro de 2007.
- Fig. 23** | Fonte: S'A arquitectos; Centro de Eco-Turismo, S. Miguel, in *arq./a – Arquitectura e Arte*, nº52, pp. 38-41. Lisboa: Futurmagazine, Dezembro de 2007. Disponível em http://sa-arquitectos.com/proj_pt/proj_45_01_pt.html (montagem da autora).
- Fig. 24 e 25** | Fonte: “A importância de uma consciência política na decisão da paisagem”, in *Arquitectura e Vida*, N° 72, pp. 82 e 83 respectivamente. Lisboa: Loja da Imagem Marketing, Comunicação e Gestão, Junho de 2006.
- Fig. 26** | Disponível em http://www.ecoblogue.net/index.php?option=com_content&task=view&iD=49&itemid=29.
- Fig. 27, 28 e 29** | Fonte: MADRP; Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural 2007-2013, Portugal, pp. 48 e 20 respectivamente. Lisboa: MADRP, Maio de 2006 (versão para discussão pública). Disponível em http://www.portugal.gov.pt/NR/rdonlyres/042328EE-7823-4E47-BB22-7059C3E70A7F/0/PEN_DRural.pdf.
- Fig. 30** | Fonte: PNPO - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, pp. 148-149 (montagem da autora). Lisboa: MAOTDR, 2007. Disponível em http://www.territorioportugal.pt/pnpot/Storage/pdfs/PNPOT_RELATORIO.pdf.
- Fig. 31, 32, 33 e 34** | Fonte do original: Howard, Ebenezer; Garden Cities of To-morrow. London: 1902. Disponível em <http://urbanidades.arq.br/bancodeimagens/thumbnails.php?album=5>.
- Fig. 35 e 36** | Fonte do original: Howard, Ebenezer; Garden Cities of To-morrow. London: 1902. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/garden_city_movement.
- Fig. 37** | Fonte do original: Hall, Peter; Urban and Regional Planning. New York: Routledge, 2002. Disponível em <http://urbanidades.arq.br/bancodeimagens/thumbnails.php?album=5>.
- Fig. 38** | Fonte: Bryant, Rysswurm (1982) in Molinero, Fernando; Los Espacios Rurales : agricultura y sociedad en el mundo, pp. 325. Barcelona: Ariel, 1990.

PARTE II:

Fig. 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 59 e 60 | Disponibilizada pelo Departamento de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Leiria.

Fig. 44 e 45 | Fonte: Margarido, Ana Paula; Leiria, História e Morfologia Urbana, pp. 124 e 125 respectivamente. Leiria: Câmara Municipal de Leiria, 1988.

Fig. 51 e 55 | Fonte: INE, Censos 2001. Disponível em <http://cmleiria.wiremaze.com/document/797080/842235.pdf>

Fig. 52, 53, 54, 56 e 57 | Fonte: INE, Censos 2001. Disponível em <http://cmleiria.wiremaze.com/document/797080/842265.pdf>

Fig. 58 | Fonte: GECIG; Estudo de Avaliação dos Impactos dos Centros Comerciais na Cidade de Leiria, Relatório Final, pp. 40-60 (montagem da autora). Lisboa: GECIG/FLUL, 2005.

Fig. 61 | Fonte: Santos, N.P; Gama, R; Região Centro: um estilo de vida não metropolitano, in *Cadernos de Geografia*, N.º 18, pp. 148. Coimbra: CEG, 1999.

Fig. 62 | Fonte: CEDRU; Plano Estratégico da Alta Estremadura, Relatório Final, pp. 8. Leiria: CEDRU/AMAE, 2003.

Fig. 63 e 64 | Disponíveis em <http://www.forumleiria.pt>.

Fig. 65, 66, 67, 68 e 69 | Fonte: MAOT; Intervenção do Programa POLIS em Leiria, pp. 16, 26, 20, 32 e 62 respectivamente. Leiria: MAOT/CML, 2007.

Fig. 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95 e 96 | Fotografia da autora.

Fig. 81 | Disponível em *RE CORTES do jornal daí, Vol. II*, pp. 40. Leiria: Jornal d'as Cortes, 2007.

Fig. 93 | Disponibilizada pelo director do Jornal d'as Cortes.

Fig. 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104 e 105 | Modelação 3D e fotomontagens da autora.